

Escola EB 2,3 Delfim Santos

Guião de Trabalho

Música – 8ºD

Elementos do grupo:

Nas aulas passadas estivemos a tocar e a dançar a música Sete Saltos, tradicional do País Basco. Será que o povo Basco tem por hábito dançar?

Desafiamos o vosso grupo a preparar uma pequena apresentação, de 5 minutos, para na próxima aula mostrarem aos vossos colegas o que descobriram sobre as Danças do País Basco!

Nessa apresentação devem fazer a caracterização das danças do País Basco:

- Fazer uma breve introdução às danças do País Basco
- Falar dos trajes típicos

Lê o texto que se segue e visualiza os vídeos que te são sugeridos ao longo da leitura.

Ajudar-vos-ão a preparar a vossa apresentação!



BOM TRABALHO!

DANÇAS TRADICIONAIS BASCAS



Há um grande leque de danças tradicionais bascas (mais de quatrocentas), tendo algumas fins sagrados e outras profanos. O homem tem um papel mais importante que a mulher nas danças bascas, pois executa-as em mais ocasiões, e, por isso, são danças predominantemente masculinas.

Um dos primeiros comentadores de danças, Manuel de Larramendi, dividiu-as em **dois grandes grupos** (classificação mais simples):

- **Danças Sociais** – sendo comuns em todos os festivais e dançadas por homens ou por homens e mulheres
- **Danças Rituais** – que são dançadas, apenas por homens, em ocasiões solenes; acontecem em eventos específicos e requerem circunstâncias determinadas

Quando os bascos se converteram ao cristianismo, no século XI, só algumas danças sobreviveram pois eram muito populares e relevantes na comunidade. No entanto o seu significado e propósito foram redefinidos nos termos cristãos.

Muitas das danças sociais derivaram de danças de celebração ancestrais que se centravam à volta de um círculo. Os bailarinos circulavam à volta de um objectivo representativo de uma força divina, por exemplo uma pedra de sacrifício, um altar ou uma árvore. Portanto muitas danças rituais deram forma a danças sociais tardias que foram evoluíram. Outras danças sociais tiveram uma origem diferente da função sagrada. O seu propósito único era entreter a população. Dentro deste grupo de danças, e segundo vários etnomusicólogos, as danças masculinas eram caracterizadas por grandes saltos, sendo o seu carácter turbulento. Por sua vez as danças femininas eram mais contidas, dóceis, com poucos saltos, mantendo a sua proximidade com o chão, utilizando passos deslizantes. Nas danças sociais temos por vezes dançarinos solistas, o que acontece em poucas, e outras em que temos grandes grupos de dançarinos.

As danças rituais, como as que marcam o retorno da primavera e a fertilidade, incorporam uma figura de oito dançarinos dispostos em duas filas de quatro (o número segundo alguns autores é um símbolo sagrado, pois o 8 nunca acaba, não tem principio nem fim).

Onde se dançava?

A praça principal tem um papel importante na sociedade basca. Tal deve-se ao facto de esta ser o ponto central onde estão normalmente centradas a câmara da cidade, a igreja principal e o tribunal. Por tudo isto, não será de estranhar que se tenha transformado no centro de reunião dos seus habitantes e por tanto sitio de execução das danças tradicionais.

Características

As diferenças das danças bascas das outras danças europeias está no facto de terem perdurado enquanto outros países abandonaram a sua herança cultural. Ainda assim a dança basca permanece distinta pela sua exigência de pontapés altos, que muitas vezes alcançam uma altura acima da cabeça e a execução de saltos intrincados que alguns sugerem ter influência em passos de ballet moderno.

Muitas danças bascas foram mantidas e revitalizadas, apesar do desgaste provocado pela rápida industrialização, devido aos numerosos grupos de dança espalhados pelo país e às várias ocasiões festivas.

Dantzari – dançarinos especialistas

As Danças tradicionais bascas podem ser distinguidas segundo a sua função e o seu carácter:

- **Danças de círculo aberto** – aquelas que são dançadas por um círculo de homens e mulheres de mãos dadas ou ligados por lenços que permitem aos dançarinos especialistas, *dantzari*, executarem, em determinada parte da dança passos difíceis e espectaculares. Exemplos: gizon dantza, soka dantza, aurreku.
- **Danças de combate** – aquelas em que temos dois grupos rivais com espadas, paus ou arcos que fazem um série de oito ou nove coreografias diferentes. Exemplos das variações coreográficas Brokel dantza, troquel dantza, San Juan dantzack.
- **Danças de interior** – normalmente dançadas com espadas e que tem o nome genérico de ezpatadantzak. Pode ser dançada por grupos de dez ou mais pessoas (que levam espadas compridas) e grupos de duas ou quatro que levam espadas curtas.
- **Danças de carnaval** - específicas desta época e que podem ser interpretadas fora dela. Exemplos Azeri Dantza e jarrai dantza, carnaval de lanzt

TRAJES

O nome que os bascos aos seus trajes é *JANTZIA*. Os trajes de danças tradicionais contemporâneos eram os antigos trajes do dia a dia, ou pelo menos eram os fatos reservados para ocasiões especiais. Mais do que as mudanças nos passos, música e coreografia, os trajes passaram uma transformação mais variada por causa das mudanças repetidas na moda. O gorro basco tornou-se proeminente no Sec XIX. Em anos recentes alguns dos grupos refizeram o seu guarda roupa para se aproximarem mais do vestuário utilizado há alguns séculos atrás. Enquanto que hoje em dia o vestido utilizado está standarterizado socialmente, as comunidades mais antigas diferenciavam-se pelas suas vestes. No país basco cada cidade ou região, tinha uma maneira particular de se vestir. À cerca de um século esta tradição dissipou-se e perdura apenas nos trajes de danças tradicionais (de província para província este pode variar). A variedade de passos e coreografias de província para província está relacionada com a variedade dos seus trajes.

Os homens normalmente vestem, normalmente umas calças brancas e camisa branca. Na cintura utilizam uma faixa, que denominam *gerriko*. Alguns trazem abaixo dos joelhos, palas com guizos, para afastarem os espíritos maus (costume europeu). Os sapatos são de cabedal e com fitas pretas. Tem também um colete vermelho e um barrete, boina, preto ou vermelha.

O traje feminino é constituído por um saia de lã comprida até meio do joelho e pé. As cores têm um papel importante por seus do seu significado. Vermelho é a cor da vida e do amor. O azul representa os céus. O verde é para a regeneração da natureza enquanto que o branco representa a pureza e a inocência. A cor mais comum para a saia é o vermelho, apesar do verde ser também comum (imagem). Utilizam uma blusa branca quer por cima é utilizado um colete preto e à volta do pescoço um lenço colorido. Usam o cabelo atado com um lenço branco. Há varias variações destes fatos. – ver o livro de danças bascas para por fotos

